



Sicoob Alto Vale chega a Ibirama

Cooperativa dispõe de soluções financeiras para todos os setores e perfis



Gerente Financeiro do Sicoob Alto Vale, Moacir Bonin, vice-prefeito de Ibirama, Jucélio de Andrade, presidente do Sicoob Alto Vale, Pedro Locks, prefeito de Ibirama, Adriano Poffo, presidente da Câmara de Vereadores, Valdemar Schaefer.



Equipe PA – Samya Teixeira, Ariana Michel, Diennife Carvalho e Alexandre Frigo.

O Sicoob Alto Vale iniciou as atividades no dia 22 de julho, às 9h, no seu 22º Ponto de Atendimento, localizado no município de Ibirama. Devido a pandemia do Coronavírus, a cooperativa não pode realizar uma inauguração, e apenas um ato simbólico com a presença do presidente do Sicoob Alto Vale, Pedro Locks, deu início aos trabalhos. "Há algum tempo o Sicoob Alto Vale estava de olho em Ibirama, contamos com alguns cooperados por aqui e desta forma podemos estar mais perto, evoluindo com as pessoas e com o município de Ibirama", destacou o presidente.

O prefeito de Ibirama, Adriano Poffo, esteve presente na abertura da agência e ressaltou que Ibirama vem crescendo ano após ano e que a presença da cooperativa vai contribuir ainda mais para o desenvolvimento do

município. "Agradecemos ao Sicoob Alto Vale por acreditar nessa cidade que é umas das mais cooperativas do Brasil".

O Sistema Sicoob possui mais de 5,2 milhões de cooperados em todo o Brasil, com 366 cooperativas singulares, presentes em 1.934 cidades do Brasil. O Sicoob Alto Vale é uma dessas cooperativas singulares, conta com 38 mil associados com estrutura em 19 municípios da região do Alto Vale. O associado de Presidente Getúlio, Walter Froelich, fez uma visita a nova agência de Ibirama e destacou que o Sicoob Alto Vale faz um serviço muito sério e é uma cooperativa muito forte. "Eu faço parte há 27 anos, entrei de sócio quando ainda precisava ir até Rio do Sul para ser atendido, hoje já temos agências pertinho de casa".

Estar perto do associado é um dos objetivos do Sicoob Alto Vale que já está com projeto de expansão para outras duas cidades da região ainda em 2021. A gerente do Ponto de Atendimento da cooperativa, em Ibirama, Diennife Carvalho, se disse grata pela receptividade dos ibiramenses. "Temos certeza que vamos poder contribuir muito com essa cidade e com cada cidadão. "Nós contamos com diversos produtos e soluções financeiras que atendem o produtor rural, o empresário, pessoa física, aposentado ou servidor público de todas as esferas, contribuímos para a melhoria e a qualidade de vida das pessoas".

A cooperativa financeira Sicoob Alto Vale está localizada no bairro Ponto Chic, na rua Marques do Herval, nº1330. O telefone para contato é o 3180-0113.

Balancete do exercício

PUBLICAÇÕES LEGAIS

BALANCETE MENSAL EM: 30/06/2021

ATIVO		Valores em reais
Descrição	Saldo	
Circulante e realizável a longo prazo	748.275.017	
Caixa e Equivalentes De Caixa	310.855.085	
Instrumentos Financeiros	35.125.813	
Operações de Crédito	396.180.290	
Outros Créditos	5.700.717	
Outros Valores e Bens	413.112	
Permanente	11.478.296	
Investimentos	7.960.735	
Imobilizado de Uso	3.316.131	
Intangível	201.430	
Total Geral do Ativo	759.753.313	
PASSIVO		Valores em reais
Descrição	Saldo	
Circulante e Exigível a Longo Prazo	685.836.458	
Depósitos	585.421.362	
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	33.722.939	
Relações Interfinanceiras	50.622.708	
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.099.169	
Outras Obrigações	13.970.280	
Patrimônio Líquido	73.916.855	
Capital Social	46.623.704	
Reserva de Sobras	18.144.091	
Resultado do Ano Corrente	9.149.060	
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	759.753.313	

Pedro Locks
Presidente

Miriam Peixe Hinghaus
Diretora Administrativa

Camila Erika Nicolau
Contadora

DEMONSTRAÇÕES DAS SOBRAS OU PERDAS

30/06/2021

		Valores em reais
Descrição	06/2021	SALDO ACUMULADO
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira	5.124.144	26.874.595
Operações de Crédito	4.048.255	22.776.096
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	112.067	401.170
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	963.822	3.697.329
Dispêndio/Despesa da Intermediação Financeira	(1.831.815)	(8.139.809)
Operações de Captação no Mercado	(1.211.130)	(4.902.405)
Operações de Empréstimos e Repasses	(181.761)	(895.708)
Provisão para Operações de Créditos	(438.924)	(2.341.696)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	3.292.329	18.734.786
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais	(1.651.115)	(8.375.004)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	526.732	3.510.130
Rendas (Ingressos) de Tarifas	118.231	734.024
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	(1.347.891)	(7.702.961)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	(1.334.598)	(7.180.017)
Despesas (Dispêndios) Tributárias	(42.520)	(316.812)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	585.958	3.149.753
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	(71.695)	(276.576)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes	(20.000)	(20.000)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas	(65.332)	(272.544)
Resultado Operacional	1.641.214	10.359.782
Outras Receitas e Despesas	7.771	(2.696)
Outras Receitas	11.426	12.262
Outras Despesas	(3.655)	(14.958)
Resultado Antes da Tributação e Participações	1.648.985	10.357.085
Imposto de Rendas sobre Atos Não Cooperativos	(37.607)	(260.410)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos	(24.277)	(166.192)
Participações nos Resultados de Empregados	(73.011)	(460.542)
Resultado Antes dos Juros ao Capital	1.514.090	9.469.942
Juros ao Capital	(53.480)	(320.882)
Sobras/Perdas Líquidas do período	1.460.610	9.149.060

Palavra do Presidente



Nosso Sicoob Alto Vale completou 33 anos em julho. Somos mais de 36 mil associados e estamos presentes em 20 municípios, com 22 pontos de Atendimento. Nossa evolução tem sido constante, só neste ano já reestruturamos alguns PAs que ficaram

pequenos e precisavam de mais espaço e comodidade para atender o associado, além disso abrimos uma agência no município de Mirim Doce e outra em Ibirama e já estamos em tratativas para nos estabelecer também em Atalanta e Presidente Nereu.

Recebemos em agosto a premiação Campanha Nacional de Vendas (CNV), o troféu em formato de cisne reconhece as cooperativas do Sistema Sicoob de todo Brasil que se destacaram na comercialização de produtos e serviços nos anos de 2019 e 2020. E para a nossa alegria o Sicoob Alto Vale recebeu dois cisnes, premiação relativa ao produto Poupança e Seguros de Vida, um trabalho que mostra a dedicação e o empenho dos nossos colaboradores.

Apesar de um ano de pandemia, de grandes desafios, nossos associados têm

utilizado cada vez mais a cooperativa para fazer as suas operações e isso reflete na evolução de todos. Nosso próximo investimento será numa sede própria para a Unidade Administrativa do Sicoob Alto Vale, em Rio do Sul. Devido ao nosso crescimento, precisamos ter estrutura para dar suporte aos nossos pontos de atendimento e, consequentemente, a todos os nossos associados. Nosso Conselho de Administração visitou o terreno e a compra deve ser efetivada em breve.

Finalizando, quero agradecer nossos associados por confiarem no Sicoob Alto Vale e também a todos os nossos colaboradores, juntos somos mais fortes e podemos evoluir sempre!

Pedro Locks
Agosto 2021

Expediente

Jornalista responsável:
Aline Kummrow (SC 03175 JP)

Diagramação:
Adriano dos Santos

Tiragem:
400 exemplares

Sicoob Alto Vale
Fone: (47) 3522-6944

Projeto Gráfico:
Comunicação Sicoob Central SC/RS

Impressão:
Gráfica Tipotil

Circulação:
Alto Vale do Itajaí

E-mail:
aline.k@sicoobaltovale.coop.br

Balancete do exercício

PUBLICAÇÕES LEGAIS		BALANCETE MENSAL EM: 31/07/2021		DEMONSTRAÇÕES DAS SOBRAS OU PERDAS			31/07/2021
		ATIVO	Valores em reais				Valores em reais
Descrição			Saldo	Descrição	07/2021	SALDO ACUMULADO	
Circulante e realizável a longo prazo			775.621.898	Ingresso/Receita da Intermediação Financeira	5.804.642	32.679.237	
Caixa e Equivalentes De Caixa			294.030.764	Operações de Crédito	4.566.715	27.342.811	
Instrumentos Financeiros			39.351.828	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	123.175	524.345	
Operações de Crédito			437.667.559	Ingressos de Depósitos Intercooperativos	1.114.752	4.812.081	
Outros Créditos			4.199.134	Dispêndio/Despesa da Intermediação Financeira	(2.453.739)		
Outros Valores e bens			372.514	Operações de Captação no Mercado	(1.474.319)	(6.376.724)	
Permanente			11.577.345	Operações de Empréstimos e Repasses	(215.220)	(1.110.928)	
Investimentos			7.960.735	Provisão para Operações de Créditos	(764.201)	(3.105.897)	
Imobilizado de Uso			3.393.754	Resultado Bruto da Intermediação Financeira	3.350.902	22.085.688	
Intangível			222.857	Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais	(1.470.735)	(9.845.740)	
Total Geral do Ativo			787.199.244	Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	1.020.335	4.530.465	
		PASSIVO	Valores em reais	Rendas (Ingressos) de Tarifas	114.180	848.204	
Circulante e Exigível a Longo Prazo			711.658.594	Despesa (Dispêndios) de Pessoal	(1.607.893)	(9.310.854)	
Depósitos			599.144.819	Despesas (Dispêndios) Administrativas	(1.334.840)	(8.514.857)	
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos			37.153.712	Despesas (Dispêndios) Tributárias	(83.596)	(400.408)	
Relações Interfinanceiras			58.540.542	Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	521.152	3.670.905	
Obrigações por Empréstimos e Repasses			2.100.662	Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	(53.134)	(329.711)	
Outras Obrigações			14.718.859	Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes	-	(20.000)	
Patrimônio Líquido			75.540.649	Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas	(46.940)	(319.484)	
Capital Social			46.677.504	Resultado Operacional	1.880.167	12.239.949	
Reserva de Sobras			18.144.091	Outras Receitas e Despesas	2.983	286	
Resultado do Ano Corrente			10.719.054	Outras Receitas	4.299	16.561	
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido			787.199.244	Outras Despesas	(1.316)	(16.275)	
				Resultado Antes da Tributação e Participações	1.883.150	12.240.235	
				Imposto de Rendas sobre Atos Não Cooperativos	(89.228)	(349.638)	
				Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos	(70.936)	(237.128)	
				Participações nos Resultados de Empregados	(99.511)	(560.053)	
				Resultado Antes dos Juros ao Capital	1.623.475	11.093.417	
				Juros ao Capital	(53.480)	(374.363)	
				Sobras/Perdas Líquidas do período	1.569.994	10.719.054	

Pedro Locks
Presidente

Miriam Peixe Hinghaus
Diretora Administrativa

Camila Erika Nicolau
Contadora

Evolução, informação e capacitação

Cerca de 500 associados já participaram do Programa Evolua 2021. Até o final de agosto, o Sicoob Alto Vale realizou quatro encontros, cada um com um tema diferente: Vendas, Redes Sociais, Bem-estar e Gestão. Mas ainda tem mais: Educação financeira, Liderança, Agronegócio e Mindfulness.

O Programa Evolua é online e totalmente gratuito para associados. A inscrição é feita no PA ou pelo whatsapp 3521-0161. Confira o cronograma e aproveite essa oportunidade de evoluir cada vez mais!

SICOOB
Alto Vale

PROGRAMA EVOLUA

CRONOGRAMA COMPLETO 2021

DATA	PALESTRANTES	TEMA DOS ENCONTROS
23/06	Daniel Keller	Vender mais, por onde começar? Da experiência do cliente ao resultado do negócio
20/07	Jaques Grinberg	Como aumentar os resultados com as Redes Sociais
12/08	Janara Vanderlinde e Adriana Siebert	Saudável-mente: como estabelecer conexão entre corpo e mente
25/08	Daniel Keller	Gestão 360 graus: Os principais pontos-chaves para um negócio de sucesso
23/09	Alexandre Poffo	Educação financeira e prosperidade: como conquistar uma vida próspera através da educação e sabedoria financeira
14/10	Flávio Guerrico	Liderança 4.0 para PME: Como reinventar pessoas e negócios a partir de hoje
27/10	Daniel Keller	Da porteira para fora: cenários e oportunidades para o agronegócio daqui pra frente
17/11	Janara Vanderlinde	Gerenciamento da Ansiedade. Como o Mindfulness pode te ajudar?

INSCRIÇÕES

Nos postos de atendimento ou através do WhatsApp

47 3521-0161

VAGAS LIMITADAS!

EVENTO PARA COOPERADOS SICOOB ALTO VALE

Parceria: **SEBRAE**



Sicoob Alto Vale está em novo endereço em Rio do Campo

O Sicoob Alto Vale está de casa nova em Rio do Campo. Presente no município desde 2012, a cooperativa passou a atender em uma sala mais ampla e confortável no dia 5 de julho. O endereço fica em frente a antiga sala, no Centro de Rio do Campo. “Quando iniciamos nosso trabalho em Rio do Campo contávamos com 200 associados, hoje somos mais de 2 mil, e nosso objetivo é continuar evoluindo com cada um desses associados e estar preparado para atender novos”, explicou o presidente do Sicoob Alto Vale, Pedro Locks.

O prefeito de Rio do Campo, Vidal Balak, esteve presente na abertura do novo ambiente do Sicoob Alto Vale e ressaltou a importância de investimentos no município. “Todos que tiverem bem-intencionados em

contribuir com o desenvolvimento de Rio do Campo são bem-vindos, e o Sicoob Alto Vale já mostra isso há nove anos. Não é apenas o sucesso da cooperativa, mas a evolução da nossa Rio do Campo”.

Devido a pandemia do coronavírus, apenas um ato de reinauguração foi feito com um número limitado de pessoas e, na sequência, o Posto de Atendimento foi aberto à comunidade. “Estamos muito agradecidos pela parceria dos nossos associados, agora com um espaço mais amplo e confortável, vamos poder atender ainda melhor”, finalizou a gerente do PA de Rio do Campo, Thamara Caroline Drun Zanella.

O PA de Rio do Campo está situado na Rua 29 de Dezembro, nº 667, Centro. Fone para contato 3564-0218.



Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.Sas. às demonstrações contábeis do primeiro semestre de 2021 da Cooperativa de Crédito Alto Vale do Itajaí, na forma da legislação em vigor.

1. Contexto Operacional

A Cooperativa de Crédito Alto Vale do Itajaí - SICOOB Alto Vale é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 01/07/1988.

Possuímos 20 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: Rio do Sul, Rio do Oeste, Rio do Campo, Salete, Taió, Pouso Redondo, Agronômica, Agrolândia, Braço do Trombudo, Aurora, Ituporanga, Petrolândia, Imbuia, Vidal Ramos, Lontras, José Boiteux e Presidente Getúlio, para oferecer produtos e serviços financeiros práticos e modernos – como conta corrente, crédito, investimento, cartões, previdência, consórcio, seguros, cobrança e muito mais e temos como nossa visão ser reconhecida como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos associados.

Contamos com 226 colaboradores, sendo estes compostos por 59,29 % mulheres e 40,71% homens.

2. Avaliação de Resultados

No primeiro semestre de 2021 obtive o resultado acumulado de R\$ 9.149.060, representando um acréscimo de 61,79 % referente ao 1º semestre do ano anterior.

3. Ativos

Os recursos aplicados em Depósitos Interfinanceiros e Títulos e Valores Mobiliários somaram R\$ 35.125.813.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020	Evolução (%)
Depósitos Interfinanceiros	16.593.246,39	15.391.747,17	7,81%
Títulos e Valores Mobiliários	18.532.566,19	5.766.213,87	221,40%
Total	35.125.812,58	21.157.961,04	66,02%

A carteira de crédito apresenta o montante de R\$: 406.016.983. Pode-se observar sua evolução:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020	Evolução (%)
Empréstimos	225.269.024,09	211.490.862,23	6,51%
Financiamentos	110.142.485,73	79.839.414,76	37,96%
Crédito Rural	70.605.473,62	56.475.210,89	25,02%
Total	406.016.983,44	347.805.487,88	16,74%

O maior devedor representava, na data-base de 30/06/2021, o percentual de 0,98% da carteira, totalizando R\$ 3.966.575.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 619.144.301 apresentaram uma evolução em relação ao semestre anterior de 17,98% e encontravam-se assim distribuídas:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020	Evolução (%)
Depósitos à Vista	213.793.177,05	171.965.006,01	24,32%
Depósitos a Prazo	371.628.184,46	336.922.226,70	10,30%
Letra Crédito Agronegócio - LCA	33.722.939,36	15.889.575,68	112,23%
Total	619.144.300,87	524.776.808,39	17,98%

Os dez maiores depositantes representavam, o percentual de 6,10% da captação, no montante de R\$ 37.589.366.

5. Patrimônio Líquido (PL) e Quadro de Associados

O Patrimônio Líquido em 30/06/2021 da Cooperativa de Crédito Alto Vale do Itajaí – Sicoob Alto Vale era de R\$ 73.916.855. O quadro de associados era composto por 37.650 cooperados.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidas, critérios consistentes e prudentes a serem observados e cumpridos, buscando assim garantir ao má-

ximo a liquidez das operações. A Cooperativa de Crédito Alto Vale do Itajaí, adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682, havendo uma concentração de 81,86% nos níveis de “AA”, “A” e “B”.

Descrição	30/06/2021	Concentração
OPERACOES DE RISCO NIVEL AA	39.678.780,82	9,76%
OPERACOES DE RISCO NIVEL A	179.169.056,91	44,09%
OPERACOES DE RISCO NIVEL B	113.828.771,46	28,01%
OPERACOES DE RISCO NIVEL C	61.282.109,85	15,08%
OPERACOES DE RISCO NIVEL D	4.731.040,52	1,16%
OPERACOES DE RISCO NIVEL E	1.530.867,01	0,38%
OPERACOES DE RISCO NIVEL F	824.304,18	0,20%
OPERACOES DE RISCO NIVEL G	1.454.424,95	0,36%
OPERACOES DE RISCO NIVEL H	3.901.547,85	0,96%
Total	406.400.903,55	100,00%

7. FGCoop

O Fundo Garantidor do Cooperativismo Financeiro (FGCoop) é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica própria, de direito privado, de abrangência nacional, tendo como associadas todas as cooperativas singulares de crédito captadoras de depósitos e os bancos cooperativos. Tem como objeto prestar garantia aos depósitos e investimentos dos associados (correntistas), atuando ainda de forma preventiva na manutenção da saúde financeira das cooperativas brasileiras.

As finalidades do FGCoop incluem três aspectos fundamentais, sendo eles: proteger depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e condições estabelecidos no seu Regulamento; contribuir para prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista; e contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

8. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de associados, o poder maior de decisão.

A gestão da cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da cooperativa no seu dia a dia.

A cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Sicoob Central SC/RS, que, por sua vez, realiza testes internos.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos de Administração e Fiscal e da Diretoria Executiva.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regimento da Diretoria Executiva.

9. Direcionadores Estratégicos:

Propósito: Evoluir com as Pessoas

Missão: Gerar soluções financeiras sustentáveis para os cooperados por meio do cooperativismo, proporcionando desenvolvimento socioeconômico para o Alto Vale do Itajaí.

Visão: Ser a maior e melhor cooperativa de crédito do Alto Vale do Itajaí, proporcionando soluções financeiras sustentáveis e de qualidade aos cooperados, com uma equipe motivada e competente.

10. Pacto de Ética

Todos os integrantes da equipe aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Pacto de Ética e de conduta profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB e os novos funcionários, ao ingressar na cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

11. Conselho de Administração

O Conselho de Administração do Sicoob (Executivo) é composto por 6 membros, eleitos em assembleia. O mandato tem duração de quatro anos e se encerra no momento da posse de seus substitutos. A recondução dos membros é permitida desde que haja renovação obrigatória de um terço dos participantes. Entre suas competências está a definição das diretrizes a serem seguidas pela administração da cooperativa.

12. Conselho Fiscal

Eleito em Assembleia Geral Ordinária, com mandato de 3 anos, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

13. Sistema de Ouvidoria

O Sistema de Ouvidoria do Sicoob é composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o

sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No 1º semestre de 2021, a Ouvidoria recebeu 19 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela cooperativa.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pelo empenho e dedicação, aos Conselheiros de Administração pelo trabalho e dedicação nas deliberações para a gestão, aos Conselheiros Fiscais por se debruçarem e avaliarem os processos e as atividades desenvolvidas.

Conselho de Administração

Pedro Locks
Presidente

Laudir Schaffer
Vice-Presidente

Everaldo José Leffer de Liz
Secretário

Fábio Alex Loch
Conselheiro

Volnei Michels
Conselheiro

Valdemar Backmeier
Conselheiro

Balanço

Balanço Patrimonial

Descrição	Notas	Em Reais	
		30/06/2021	31/12/2020
ATIVO		759.753.312,71	638.018.985,83
DISPONIBILIDADES		9.769.677,32	6.744.707,46
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		746.797.325,40	628.472.875,58
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	16.593.246,39	15.391.747,17
Títulos e Valores Mobiliários	6	18.532.566,19	5.766.213,87
Relações Interfinanceiras	4	301.085.407,87	255.611.418,78
Centralização Financeira		301.067.464,07	255.611.418,78
Outras Relações Interfinanceiras	7	17.943,80	-
Operações de Crédito	8	406.016.983,44	347.805.487,88
Outros Ativos Financeiros	9	4.569.121,51	3.898.007,88
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(10.153.510,44)	(8.736.457,36)
(-) Operações de Crédito	8	(9.836.693,41)	(8.533.966,07)
(-) Outras	9.1	(316.817,03)	(202.491,29)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	10	475.185,12	140.399,83
OUTROS ATIVOS	11	1.386.339,63	297.881,41
INVESTIMENTOS	12	7.960.734,80	7.960.734,80
IMOBILIZADO DE USO	13	6.266.192,65	5.503.552,63
INTANGÍVEL	14	348.075,83	336.878,84
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		(3.096.707,60)	(2.701.587,36)
TOTAL DO ATIVO		759.753.312,71	638.018.985,83

Descrição	Notas	Em Reais	
		30/06/2021	31/12/2020
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		759.753.312,71	638.018.985,83
DEPÓSITOS	15	585.421.361,51	508.887.232,71
Depósitos à Vista		213.793.177,05	171.965.006,01
Depósitos a Prazo		371.628.184,46	336.922.226,70
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		86.977.000,51	52.382.116,88
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	16	33.722.939,36	15.889.575,68
Relações Interfinanceiras	17	50.622.708,00	34.174.631,75
Repasse Interfinanceiros		50.622.708,00	34.174.631,75
Obrigações por Empréstimos e Repasses		2.099.168,86	2.295.106,97
Outros Passivos Financeiros	18	532.184,29	22.802,48
PROVISÕES	20	1.197.156,36	986.889,11
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	21	848.144,29	475.907,09
OUTROS PASSIVOS	22	11.392.795,10	9.624.808,85
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		73.916.854,94	65.662.031,19
CAPITAL SOCIAL	23.1	46.623.703,99	38.162.648,51
RESERVAS DE SOBRAS	23.2	18.144.091,07	18.144.091,07
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	23.3	9.149.059,88	9.355.291,61
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		759.753.312,71	638.018.985,83

Balanço

Demonstração das Sobras ou Perdas

Semestres findos em 30 de junho

Descrição	Notas	Em Reais	
		30/06/2021	30/06/2020
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	25	26.874.595,37	21.419.522,99
Operações de Crédito		22.776.096,04	17.181.768,31
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		3.697.329,32	4.131.064,87
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		211.424,52	94.191,15
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		189.745,49	11.584,99
Resultado das Aplicações Compulsórias		-	913,67
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	26	(8.139.809,05)	(7.251.523,52)
Operações de Captação no Mercado		(4.902.405,43)	(4.598.714,86)
Operações de Empréstimos e Repasses		(895.707,82)	(525.497,69)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(2.341.695,80)	(2.127.310,97)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		18.734.786,32	14.167.999,47
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(8.135.035,38)	(7.003.661,68)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	27	3.510.130,04	2.581.187,39
Rendas de Tarifas	28	734.023,89	825.846,65
Dispêndios e Despesas de Pessoal	29	(7.702.961,34)	(6.506.288,32)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	30	(7.180.017,32)	(5.828.322,27)
Dispêndios e Despesas Tributárias		(316.811,96)	(198.812,26)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	31	3.097.177,77	2.410.768,16
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	32	(276.576,46)	(288.041,03)
PROVISÕES	33	(239.968,98)	(141.324,13)
Provisões/Reversões para Contingências		32.575,12	-
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		(272.544,10)	(141.324,13)
RESULTADO OPERACIONAL		10.359.781,96	7.023.013,66
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	34	(2.696,49)	(366.940,96)
Ganhos de Capital		7.970,69	10.569,21
Reversão de Provisões Não Operacionais		4.291,17	312.500,62
Outras Rendas Não Operacionais		-	77,92
(-) Perdas de Capital		(4.241,71)	(330.043,81)
(-) Despesas de Provisão Não Operacionais		(10.716,64)	(358.092,14)
(-) Outras Despesas Não Operacionais		-	(1.952,76)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		10.357.085,47	6.656.072,70
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(426.601,34)	(140.097,79)
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		(260.409,55)	(82.192,54)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		(166.191,79)	(57.905,25)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS		(460.541,79)	(255.559,50)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		9.469.942,34	6.260.415,41
JUROS AO CAPITAL	24	(320.882,46)	(605.579,70)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		9.149.059,88	5.654.835,71

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Descrição	Notas	Em Reais					
		Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Sobras ou Perdas Acumuladas	TOTAIS
Saldos em 31/12/2019		32.271.204,48	(1.363,33)	10.654.787,57	2.032.050,05	6.110.821,47	51.067.500,24
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		497.621,45	(8.511,67)	-	-	-	489.109,78
Por Devolução (-)		(563.139,59)	-	-	-	-	(563.139,59)
Estorno de Capital		(200,00)	-	-	-	-	(200,00)
Sobras ou Perdas do Período		-	-	-	-	6.260.415,41	6.260.415,41
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:		-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	(605.579,70)	(605.579,70)
Saldos em 30/06/2020		32.205.486,34	(9.875,00)	10.654.787,57	2.032.050,05	11.765.657,18	56.648.106,14
Saldos em 31/12/2020		38.171.663,90	(9.015,39)	15.332.433,38	2.811.657,69	9.355.291,61	65.662.031,19
Destinações de Sobras Exercício Anterior:		-	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	23.3	9.298.546,24	-	-	-	(9.355.291,61)	(56.745,37)
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		746.625,02	(275.806,89)	-	-	-	470.818,13
Por Devolução (-)		(1.308.308,89)	-	-	-	-	(1.308.308,89)
Sobras ou Perdas do Período	23.3	-	-	-	-	9.469.942,34	9.469.942,34
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:		-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	24	-	-	-	-	(320.882,46)	(320.882,46)
Saldos em 30/06/2021		46.908.526,27	(284.822,28)	15.332.433,38	2.811.657,69	9.149.059,88	73.916.854,94

Pedro Locks
Presidente

Miriam Peixe Hinghaus
Diretora Administrativo

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2021

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO ALTO VALE DO ITAJAÍ - SICOOB ALTO VALE, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 01/07/1988, filiada à CCC DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL - SICOOB CENTRAL SC/RS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB ALTO VALE, sediado na cidade de RIO DO SUL - SC, possui 20 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: RIO DO SUL - SC, ITUPORANGA - SC, JOSÉ BOITEUX - SC, PRESIDENTE GETÚLIO - SC, AURORA - SC, IMBUÍ - SC, PETROLÂNDIA - SC, POUSO REDONDO - SC, RIO DO OESTE - SC, VIDAL RAMOS - SC, BRAÇO DO TROMBUDO - SC, AGROLÂNDIA - SC, LONTRAS - SC, RIO DO CAMPO - SC, TAIÓ - SC, AGRONÔMICA - SC, SALETE - SC.

O SICOOB ALTO VALE tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (I) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (II) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (III) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras.

As principais alterações em decorrência destes normativos:

- I) no Balanço Patrimonial as contas estão dispostas baseadas na liquidez e na exigibilidade. A abertura de segregação entre circulante e não circulante está sendo divulgada apenas nas respectivas notas explicativas. Adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, passivos financeiros, ativos e passivos fiscais e provisões;
- II) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de novas nomenclaturas das provisões para perdas associadas ao risco de crédito e destaque para as despesas de provisões;
- III) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior;
- IV) readequação da estrutura das notas explicativas em função da adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos dos itens patrimoniais.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN 4.872, de 27 de novembro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A Resolução CMN 4.872/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Even-

tuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 "Novo Coronavírus"

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. COOPERATIVA DE CRÉDITO ALTO VALE DO ITAJAÍ - SICOOB ALTO VALE junto a seus associados, colaboradores e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou cooperativas entre si, para cumprimento de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Relações interfinanceiras - Centralização financeira

Os recursos captados pela cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a cooperativa central, e utilizados pela cooperativa central para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/71, essas ações são definidas como atos cooperativos.

g) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

h) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

i) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

j) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL SC/RS e ações do BANCO SICOOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

k) Imobilizado de uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos,

instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

l) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

m) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

n) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

o) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

p) Outros ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

q) Outros passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

r) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

s) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

t) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

u) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR/2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

v) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

w) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 30 de junho de 2021 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

x) Resultados recorrentes e não recorrentes

Resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

y) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2021.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Caixa	9.769.677,32	6.827.262,51
Depósitos bancários	-	163.223,73
Aplicações interfinanceiras de liquidez (a)	2.507.657,03	913.027,63
Títulos e Valores Mobiliários (a)	200,71	161.430,23
Relações interfinanceiras – Centralização Financeira (b)	301.987.464,07	277.197.392,76
Total	313.345.199,13	285.292.836,86

(a) Referem-se às operações com disponibilidade imediata ou cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

(b) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL SC/RS conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos semestres findos em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020 foram de:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendimentos da Centralização Financeira	3.697.329,32	4.131.064,87

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Não Ligadas - Vinculadas Ao Crédito Rural	542.689,03	745.950,31
Não Ligadas C/ Garantia-Vinculadas Ao Cred. Rural	16.050.557,36	14.045.796,00
Total	16.593.246,39	15.391.747,17

Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no Banco Sicoob com remuneração entre 101% a 102% do CDI.

Abaixo a composição por tipo de aplicação e situação de prazo:

Tipo	Até 90	De 90 a 360	Acima de 360	Total
Não Ligadas - Vinculadas Ao Crédito Rural	542.689,03	-	-	542.689,03
Não Ligadas C/ Garantia-Vinculadas Ao Cred. Rural	1.905.168,00	14.085.389,36	-	16.050.557,36
Total	2.507.857,03	14.085.389,36	-	16.593.246,39

6. Títulos e valores mobiliários

Em 30 de junho de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Títulos de Renda Fixa	200,71	647.515,12
Vinculados a Prestação de Garantias	-	17.804.850,36
TOTAL	200,71	18.532.365,48

Referem-se, a aplicações em Recibos de Depósitos Cooperativos – RDC, no SICOOB CENTRAL SC/RS, com remuneração entre 101 a 102% do CDI.

Abaixo a composição por tipo de aplicação e situação de prazo:

Tipo	Até 90	De 90 a 360	Acima de 360	Total
Títulos de Renda Fixa	200,71	-	-	647.515,12
Vinculados a Prestação de Garantias	-	-	17.804.850,36	17.804.850,36
TOTAL	200,71	-	18.532.365,48	18.532.366,19

7. Outras Relações Interfinanceiras Ativas

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as outras relações interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Correspondentes Na Póla	17.043,80	-
Total	17.043,80	-

8. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2021			31/12/2020
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	96.054,19	-	96.054,19	99.513,11
Cheque Especial / Conta Garantida	3.747.858,60	-	3.747.858,60	2.409.016,97
Empréstimos	80.248.351,81	127.504.072,41	207.842.424,22	190.285.510,02
Títulos Descontados	13.582.687,08	-	13.582.687,08	12.697.821,19
Financiamentos	28.882.435,88	81.260.048,85	110.142.484,73	70.839.414,76
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	32.430.175,36	38.175.297,29	70.605.472,65	55.475.210,89
Total de Operações de Crédito	158.937.564,92	247.929.418,52	406.866.983,44	347.805.887,88
(c) Provisões para Operações de Crédito	(4.755.801,00)	(5.081.192,41)	(9.836.993,41)	(8.633.966,97)
TOTAL	154.181.763,92	242.848.226,11	397.030.290,03	339.171.920,91

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível/Previsão de Risco/Situação	Empréstimo TD	AD / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2021	Provisões 30/06/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
A - 0,50% Normal	22.190.957,52	2.220,47	7.075.452,03	6.003.420,25	35.271.700,27	-	32.771.520,24	-
B - 1% Normal	95.855.036,22	1.005.002,02	45.476.171,95	30.942.476,29	173.279.686,48	(885.895,26)	160.078.955,98	(833.995,98)
C - 15% Normal	42.135.971,57	994.222,44	26.182.381,58	15.163.519,98	113.376.185,57	(5.113.714,81)	94.071.844,28	(340.128,44)
D - 15% Variável	321.565,53	2.351,67	189.684,02	11.710,69	523.302,91	(5.970,58)	486.730,41	(4.987,32)
E - 30% Normal	317.280,65	1.371.585,96	25.156.362,49	5.062.016,34	30.907.305,44	(5.886.025,20)	46.891.252,65	(1.426.737,58)
F - 30% Variável	714.980,42	12.548,62	247.358,15	32.917,12	1.015.804,31	(20.438,00)	545.512,82	(16.395,58)
G - 50% Normal	3.072.980,70	207.855,11	789.403,07	230.010,63	4.299.119,50	(430.031,48)	3.869.088,02	(388.456,50)
H - 50% Variável	431.337,65	2.486,17	40.111,84	47.789,46	521.724,92	(52.172,99)	369.599,75	(38.276,96)
I - 30% Normal	790.790,93	42.29,26	13.21,09	77.85,82	881.957,10	(205.797,51)	1.480.955,81	(444.295,74)
J - 30% Variável	501.931,86	26.974,02	80.640,04	-	609.545,92	(116.163,80)	365.907,62	(108.842,26)
K - 50% Normal	291.489,08	19.030,42	86.505,10	17.480,27	484.504,87	(227.439,44)	808.399,82	(158.832,82)
L - 50% Variável	266.417,67	18.861,15	71.755,76	-	356.034,58	(178.217,26)	541.731,71	(270.865,80)
M - 30% Normal	267.648,01	15.564,14	-	687.038,86	1.250.246,01	(881.954,87)	1.250.186,64	(475.733,96)
N - 30% Variável	19.008,29	2.982,03	48.191,47	-	69.181,79	(110.199,49)	42.982,47	(103.977,42)
O - 100% Normal	6.403.306,64	31.399,32	48.801,67	66.087,28	6.549.594,91	(6.833.673,71)	1.246.332,21	(1.347.332,21)
P - 100% Variável	1.729.935,14	38.003,30	179.888,90	51.178,63	2.039.006,97	(2.015.588,38)	1.276.013,86	(1.276.013,86)
Total Normal	237.603.919,18	3.716.287,41	189.205.368,96	75.405.877,05	505.526.252,60	(2.015.953,96)	343.696.679,33	(8.154.698,88)
Total Variáveis	3.941.421,16	128.615,18	847.125,17	143.555,56	5.092.717,07	(2.547.103,43)	4.106.917,55	(2.119.278,11)
Total Geral	241.545.340,34	3.844.902,59	190.052.494,13	75.549.432,61	510.619.169,63	(4.563.057,40)	347.803.596,88	(10.273.977,00)
Provisões	(6.119.646,47)	(216.638,48)	(1.486.407,70)	(1.414.146,74)	(9.236.839,39)	(8.834.483,41)	(8.133.946,07)	(8.133.946,07)
Total Líquido	235.425.693,87	3.628.264,11	188.566.086,43	74.135.285,87	501.382.424,22	(17.074.332,80)	339.669.650,81	(18.407.923,07)

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Adiantamento a Depositante	96.054,19	-	-	96.054,15
Cheque Especial / Conta Garantida	3.747.858,60	-	-	3.747.858,60
Empréstimos	21.779.455,18	53.468.896,63	127.504.072,41	207.842.424,22
Títulos Descontados	12.349.266,29	-	-	12.349.266,29
Financiamentos	7.373.453,39	21.508.943,49	81.260.048,85	110.142.484,73
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	2.638.240,77	29.701.935,59	38.175.297,26	70.605.473,62
TOTAL	47.984.368,42	111.603.196,59	247.029.418,52	406.616.983,44

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/ID	Financiamento	Financiamento Rurais	30/06/2021	% da Carteira
Sector Privado - Comércio	53.154.749,19	15.013.316,28	-	68.168.065,47	16,79%
Sector Privado - Indústria	44.741.347,56	9.275.368,51	-	54.017.316,07	13,30%
Sector Privado - Serviços	61.960.741,79	25.283.645,33	-	87.244.387,12	21,49%
Pessoa Física	64.268.141,90	60.570.155,81	70.605.473,62	195.443.771,13	48,14%
Outros	1.143.443,65	-	-	1.143.443,65	0,28%
TOTAL	225.259.024,09	110.142.485,73	70.605.473,62	405.016.983,44	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	8.533.966,07	7.319.576,09
Constituições/Reversões no período	2.253.440,31	2.122.995,16
Transferência para Prejuízo no período	(950.721,97)	(908.605,19)
Saldo Final	9.836.684,41	8.533.966,07

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Devedor	3.966.575,10	0,98%	3.150.128,79	0,91%
10 Maiores Devedores	27.764.227,33	6,84%	21.693.624,44	6,32%
50 Maiores Devedores	64.708.543,61	15,94%	55.224.499,10	15,89%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	4.517.994,90	4.600.580,17
Valor das operações transferidas no período	950.721,97	908.605,19
Valor das operações recuperadas no período	(767.894,68)	(991.190,45)
Descontos concedidos nas operações recuperadas	(497,12)	-
Saldo Final	4.700.325,07	4.517.994,90

9. Outros Ativos Financeiros

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Créditos Por Avals E Fianças Honorários (a)	383.920,11	207.525,02
Rendas A Receber (b)	3.685.252,29	3.146.274,25
Títulos E Créditos A Receber (c)	7.929,11	4.430,16
Devedores Por Depósitos Em Garantia (d)	-	489.776,45
TOTAL	4.077.141,51	3.408.225,43

(a) O saldo de Avals e Fianças Honorários é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vendidos de associados da cooperativa cedidos pelo Banco Sicoob, em virtude de coobrigação contratual;

(b) Em Rendas a Receber estão registrados: Rendas a Receber - Cartões (R\$275.709,23), Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central (R\$2.428.560,38), Encargos Provisionados (R\$847.456,43) e outros (R\$133.566,25);

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados: Valores a Receber de Tarifas (R\$7.929,11);

(d) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os depósitos judiciais para: PIS - Depósito Judicial (R\$53.783,43), COFINS - Depósito Judicial (R\$438.196,57).

9.1 Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Provisões para Avals e Fianças Honorários (b)	(300.065,71)	(196.738,00)
Sem Característica De Concessão De Crédito	(16.751,32)	(5.753,29)
Total	(316.817,03)	(202.491,29)

(b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Outros Créditos	Total em 30/06/2021	Provisões 30/06/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
E 30% - Vencidas	97.728,97	97.728,97	(20.318,89)	38.352,30	(11.505,60)
F 50% - Vencidas	25.800,73	25.800,73	(2.900,37)	35.597,40	(17.778,70)
G 70% - Vencidas	8.479,26	8.479,26	(5.335,48)	53.872,59	(37.710,81)
H 100% - Vencidas	251.911,15	251.911,15	(251.911,15)	129.742,73	(129.742,73)
Total Normal	-	-	-	-	-
Total Vencidas	383.920,11	383.920,11	(300.065,69)	257.525,02	(196.737,93)
Total Geral	383.920,11	383.920,11	(300.065,69)	257.525,02	(196.737,93)
Provisões	(300.065,71)	(300.065,71)	(300.065,71)	(196.738,00)	(196.738,00)
Total Líquido	83.854,40	83.854,40	-	60.787,02	-

10. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Impostos E Contribuições A Compensar	475.185,12	140.399,83
TOTAL	475.185,12	140.399,83

11. Outros Ativos

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Adiantamentos E Antecipações Salariais	278.138,63	98.057,67
Adiantamentos Por Conta De Imobilizações	-	25.256,00
Devedores Diversos - País (a)	695.089,10	73.915,09
Material Em Estoque	6.334,76	1.428,00
Despesas Antecipadas (b)	407.777,15	101.221,05
TOTAL	1.386.339,63	297.881,41

(a) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Pendências a Regularizar (R\$584.529,31) e outros (R\$110.559,79);

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes a Prêmios de Seguros (R\$164.545,85), Comissões e Prêmios (R\$89.180,88), Processamento de Dados (R\$58.172,76), Contribuição Cooperativista (R\$46.333,35), Software (R\$48.821,93) e outros (R\$722,38).

12. Investimentos

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do SICOOB CENTRAL SC/RS e

ações do BANCO COOPERATIVO SICOOB S.A. - BANCO SICOOB (Instituição Financeira Controlada por Cooperativas de Crédito), conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Participação em Cooperativa Central De Crédito	7.930.734,80	7.930.734,80
Partic. Em Inst. Financ. Controlada Por Coop. Crédito	30.000,00	30.000,00
TOTAL	7.960.734,80	7.960.734,80

13. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2021	31/12/2020
Imobilizações Em Curso (a)	-	159.336,72	-
Instalações	10%	940.732,59	794.497,63
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	1.474.083,02	1.380.426,03
Sistema de Processamento de Dados	20%	2.975.612,99	2.875.376,30
Sistema de Segurança	10%	605.201,38	542.026,60
Sistema de Transporte	20%	111.226,01	111.226,01
Total de Imobilizado de Uso	-	6.266.192,65	5.503.552,63
(-) Depreciação Acumulada de Instalações	-	(295.460,42)	(262.476,49)
(-) Depreciação Acumulada de Móveis e Equipamentos	-	(2.596.079,68)	(2.284.881,37)
(-) Depreciação Acumulada de Veículos	-	(58.531,18)	(47.408,56)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso	-	(2.950.071,28)	(2.584.766,42)
TOTAL	-	3.316.131,37	2.918.786,21

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

14. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Sistemas De Processamento De Dados	349.075,63	338.876,94
Total de Intangível	349.075,63	338.876,94
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(146.646,32)	(116.821,94)
Total de Amortização de ativos Intangíveis	(146.646,32)	(116.821,94)
TOTAL	202.429,31	222.055,00

15. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Depósito à Vista	213.763.177,05	171.965.006,01
Depósito a Prazo	371.628.184,46	336.922.226,70
TOTAL	585.421.361,51	508.887.232,71

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida por Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme Resolução CMN nº 4.284/2013. As instituições associadas são todas as Cooperativas Singulares de Crédito e os Bancos Cooperativos.

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Depositante	8.481.983,62	1,37%	8.598.398,52	1,64%
10 Maiores Depositantes	37.589.365,59	6,07%	38.141.680,54	7,27%
50 Maiores Depositantes	67.479.062,62	11,33%	79.770.285,65	15,20%

O total da Carteira está representado pelos Depósitos e Letras de Crédito do Agronegócio - LCA.

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Depósitos a Prazo	(4.231.869,53)	(4.227.946,35)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(256.629,44)	(102.522,20)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(413.906,16)	(268.246,31)
TOTAL	(4.902.405,13)	(4.598.714,86)

16. Recursos de aceite e emissão de títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio - LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/2004):

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. do Agronegócio - LCA	8.398.583,18	25.324.356,18
Total	8.398.583,18	25.324.356,18

17. Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

a) Repasses Interfinanceiros:

Descrição	Taxa	Vencimento	30/06/2021	31/12/2020
Recursos do Banco Sicoob	2,75% a 6% a.a.	07/2021 a 09/2021	19.127.950,45	16.512.350,61
Cooperativa Central	6% a 8,5% a.a.	03/2021 a 11/2023	1.935.439,01	11.046.961,93
TOTAL	-	-	21.063.395,46	27.559.312,54

b) Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Descrição	Taxa	Vencimento	30/06/2021	31/12/2020
Cooperativa Central	0,98 % a.a.	10/2021	2.099.168,36	2.295.106,97
TOTAL	-	-	2.099.168,36	2.295.106,97

c) Despesas de Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Instituições	30/06/2021	30/06/2020
Banco Cooperativo do Brasil - Banco Sicoob	(678.429,12)	(490.737,91)
Cooperativa Central	(217.278,70)	(2.181,79)
Outras Instituições	-	(23.577,99)
Total	(895.707,82)	(525.497,69)

18. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Obrigações Por Aquisição De Bens E Direitos	258.607,08	22.234,12
Cobrança E Arrecadação De Tributos E Assementados (a)	273.577,21	568,36
TOTAL	532.184,29	22.802,48

(a) Em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assementados temos registrados os valores a repassar relativos a tributos: Operações de Crédito - IOF (R\$271.544,14) e outros (R\$2.033,07).

19. Instrumentos Financeiros Derivativos

O SICOOB ALTO VALE opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos períodos findos em 30/06/2021 e 31/12/2020, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

20. Provisões

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)	345.523,57	305.062,17
Provisão Para Contingências (b)	545.680,62	-
TOTAL	891.204,19	305.062,17

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das obrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por obrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Cobranças Prestadas	42.229.442,23	39.279.057,18

(b) Provisão para Contingências - Demandas Judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Provisão para Contingências	53.783,43	53.783,43
Depósitos Judiciais	438.196,57	438.196,57
Provisão para Contingências	53.783,43	53.783,43
Depósitos Judiciais	438.196,57	438.196,57
Total	545.680,62	491.980,00

Quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a Cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB ALTO VALE, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 66.240,04. Essas ações abrangem, basicamente, processos cíveis.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os valores esperados de saída.

21. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Impostos E Contribuições Sobre Lucros A Pagar	391.591,77	-
Impostos E Contribuições A Recolher	456.452,52	475.907,06
TOTAL	848.044,29	475.907,06

22. Outros Passivos

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Sociais e Estatutárias	0.460.982,51	5.706.311,54
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	30,00	-
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros	424.253,01	616.664,16
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	3.163.217,45	2.264.078,75
Credores Diversos - País (b)	1.404.312,13	987.754,40
TOTAL	11.392.795,10	9.624.608,85

(a) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar temos registradas Despesas de Pessoal (R\$1.941.012,66), Seguros a Recolher (R\$163.494,78), Seguro Prestamista (R\$523.609,86), Provisão Pagamento Administração Financeira (R\$168.449,27) e outros (R\$306.650,88);

(b) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se a Pendências a Regularizar (R\$103.577,86), Pendências a Regularizar Banco Sicoob (R\$386.430,17), Créditos de Terceiros (R\$113.726,91), Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação (R\$194.046,49), Credores Diversos-Liquidação Cobrança (R\$598.930,06) e outros (R\$6.300,64).

22.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	4.530.070,90	4.530.070,90
Cotas de Capital a Pagar (b)	1.275.656,43	629.282,57
Provisão para Participações nas Sobras (c)	330.372,72	900.958,07
Provisão para Juros ao Capital Próprio	320.882,46	-
TOTAL	6.460.982,51	5.766.311,54

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

(c) A provisão do Programa de Participação nos Resultados, aprovado pelo Conselho de Administração, tem os critérios de reconhecimento e de pagamento estabelecidos conforme Acordo Coletivo de Trabalho registrado.

23. Patrimônio líquido

23.1) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Capital Social	46.823.703,00	38.162.648,51
Associados	37.850	35.983

23.2) Reserva de Sobras

23.2.1) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, quando do encerramento do exercício social, no percentual de 30%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

23.2.2) Fundo de Estabilidade Financeira - F.E.F.

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 5%, utilizada para cobertura de perdas de receitas ou incremento de despesas conforme regulamento específico.

23.3) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 18/03/2021 os cooperados deliberaram por novas quotas de capital aos associados as sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, no valor de R\$ 9.355.291,61 (nove milhões, trezentos e cinquenta e cinco mil, duzentos e noventa e um reais e sessenta e um centavos), a qual foi destinada da seguinte forma:

Descrição	18/03/2021
Do Capital	9.208.546,24
A pagar a ex-associados (a)	56.745,37
Sobras Distribuídas	9.355.291,61

(a) Corresponde as sobras distribuídas aos associados desligados.

As sobras do 1º semestre de 2021 no valor de R\$ 9.149.059,88 (nove milhões, cento e quarenta e nove mil, cinquenta e nove reais e oitenta e oito centavos) permanecem na conta "Sobras ou Perdas Acumuladas" de forma acumulada até 31/12/2021, quando deverão sofrer as devidas reduções e destinações estatutárias.

24. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa provisionou juros ao capital próprio com o objetivo de remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração é limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - Selic.

A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas - DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL, conforme Circular Bacen nº 2.739/1997.

25. Receitas de operações de crédito

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Receitas de Adiantamentos a Depositantes	57.172,93	51.683,78
Receitas de Empréstimos	13.560.901,57	10.873.080,32
Receitas de Direitos Creditórios Descontados	964.074,73	917.734,80
Receitas de Financiamentos	5.439.709,53	3.850.195,40
Receitas de Financiamentos Rurais - Recursos Livres	1.435.786,64	643.786,80
Receitas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados à Vasta	420.243,29	301.444,60
Receitas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados da Poupança Rural	106.951,47	194.331,72
Recuperação de Créditos Baixados Como Prejuízo	712.489,42	332.416,64
Receitas de Créditos por Avals e Finanças Honorários	8.757,46	17.774,22
(-) Despesas de Cessão de Operações de Crédito	-	(688,97)
Total	22.776.096,04	17.181.768,31

26. Dispendios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Operações de Captação no Mercado	(4.902.405,43)	(4.598.714,86)
Operações de Empréstimos e Repasses	(895.707,82)	(525.497,69)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(2.341.655,30)	(2.127.310,97)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	2.916.749,16	2.078.613,35
Reversões de Provisões para Outros Créditos	71.782,85	68.330,18
(-) Provisões para Operações de Crédito	(5.058.455,58)	(4.014.885,46)
(-) Provisões para Outros Créditos	(271.772,13)	(245.398,04)
Total	(8.119.809,95)	(7.251.523,52)

27. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Receitas de Cobrança	1.165.307,39	1.062.903,20
Receitas de Outros Serviços	2.343.822,65	1.518.284,19
Total	3.510.130,04	2.581.187,39

28. Rendas de Tarifas

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Serviços Prioritários - PF	250.781,50	289.437,73
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	1.228,00	1.021,00
Rendas de Tarifas - PJ	482.014,39	534.887,92
Total	734.023,89	825.346,65

29. Dispendios e Despesas de Pessoal

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Honorários	(502.022,40)	(409.702,91)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(1.787.338,33)	(1.534.414,29)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.391.987,41)	(1.216.079,44)
Despesas de Pessoal - Proventos	(3.896.647,01)	(3.271.367,00)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(36.599,52)	(45.663,85)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(6.686,67)	(28.460,83)
Total	(7.702.981,34)	(6.506.288,32)

30. Outros Dispendios e Despesas Administrativas

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Água, Energia e Gás	(132.396,03)	(113.762,98)
Despesas de Aluguéis	(640.245,88)	(410.883,48)
Despesas de Comunicações	(191.064,35)	(172.607,65)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(211.176,00)	(64.763,71)
Despesas de Material	(68.790,93)	(80.663,70)
Despesas de Processamento de Dados	(957.667,20)	(916.963,75)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(137.885,42)	(154.231,15)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(104.666,74)	(106.120,00)
Despesas de Publicações	(10.316,00)	(860,00)
Despesas de Seguros	(90.072,03)	(54.742,23)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(1.083.265,53)	(876.775,29)
Despesas de Serviços de Terceiros	(564.536,20)	(336.234,36)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(403.094,19)	(224.131,20)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(474.054,52)	(393.394,34)
Despesas de Transporte	(562.857,84)	(514.445,94)
Despesas de Viagem no País	-	(11.191,56)
Outras Despesas Administrativas	(1.172.206,25)	(972.671,68)
Despesas de Amortização	(29.624,38)	(18.260,13)
Despesas de Depreciação	(365.295,80)	(336.718,36)
Total	(7.180.017,32)	(5.828.322,27)

31. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Recuperação de Encargos e Despesas	304.101,24	283.820,08
Dividendos	2.532,50	7.133,52
Rendas de Cartão e Aquisição	1.196.109,67	1.057.126,12
Atualização de Depósitos Judiciais	2.201,55	3.016,71
Rendas de Repasses Interfinanceiros	84.413,09	72.696,39
Sotras Recebidas da Central	1.454.738,55	970.553,12
Outras Receitas e Ingressos Operacionais	73.081,17	17.022,22
Total	3.097.177,77	2.410.766,19

32. Outros Dispendios e Despesas Operacionais

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Descontos Concedidos	(55.452,36)	(62.180,73)
Despesa com Correspondentes Cooperativos	(2.552,95)	(2.583,13)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(1.832,54)	(1.570,90)
Outras Contribuições Diversas	(26.711,34)	(17.452,88)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(43.289,08)	(10.510,05)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Perdas Operacionais	(10.823,90)	(1.817,81)
Perdas - Fraudes Externas	(1.000,00)	(2.900,00)
Perdas - Práticas Inadequadas	(20.074,36)	(3.302,27)
Perdas - Falhas em Sistemas de TI	(803,20)	-
Outras Despesas e Dispendios Operacionais	(105.030,62)	(105.783,46)
Total	(276.576,46)	(288.041,03)

33. Despesas com Provisões

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Provisões/Reversões para Contingências	32.575,12	-
Provisões para Contingências	(20.000,00)	-
Reversões de Provisões para Contingências	52.575,12	-
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	(272.544,10)	(141.324,13)
Provisões para Garantias Prestadas	(454.483,85)	(317.193,32)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	181.938,75	175.869,19
Total	(239.968,98)	(141.324,13)

34. Outras Receitas e Despesas

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Ganhos de Capital	7.970,69	10.569,21
Reversão de Provisões Não Operacionais	4.291,17	312.500,62
Outras Receitas Não Operacionais	-	77,92
(-) Perdas de Capital	(4.241,71)	(330.043,81)
(-) Despesas de Provisão Não Operacionais	(10.716,84)	(358.092,14)
(-) Outras Despesas Não Operacionais	-	(1.952,76)
Total	(2.696,49)	(366.940,96)

35. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e as pessoas jurídicas a estes pertencentes ou que exerçam controle e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas em 30/06/2021:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
Vínculo de Grupo Econômico	1.307.319,71	0,46%	4.846,31
Sem vínculo de Grupo Econômico	662.444,08	0,24%	3.122,85
TOTAL	1.969.763,80	0,70%	7.969,16
Montante das Operações Passivas	2.340.657,58	0,84%	-

b) Operações ativas e passivas – saldo em 30/06/2021:

Natureza da Operação de Crédito	Saldo Devedor	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Modalidade
Cheque Especial	571,01	2,86	0,03%
Financiamentos Rurais	1.033.639,48	65.501,27	1,46%
Empréstimos	350.960,88	1.839,00	0,17%
Financiamentos	1.603.360,58	6.346,13	1,46%

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Empréstimos e Financiamentos	1,32%
Financiamentos	0,78%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	94,37%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza dos Depósitos	Saldo	% em Relação à Modalidade	Taxa Média - %
Depósitos à Vista	867.003,03	0,41%	0,29%
Depósitos a Prazo	2.578.359,80	1,10%	0,29%

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2021	
Empréstimos e Financiamentos	0,67%
Crédito Rural (modalidades)	0,29%
Aplicações Financeiras	0,84%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza das Operações	Valores
Crédito Rural	1.379.571,66
Empréstimo	3.514.176,69
Financiamento	6.250.017,97

e) As cooperações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

	30/06/2021	31/12/2020
	405.373,10	363.143,68

f) No primeiro semestre de 2021 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Honorários – Conselho Fiscal	(16.191,71)	(12.060,93)
Honorários – Diretoria e Conselho de Administração	(565.840,69)	(397.615,98)
Encargos Sociais	(108.882,68)	(87.425,36)
Plano de Saúde	(4.259,62)	-
TOTAL	(694.964,70)	(497.128,27)

36. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO ALTO VALE DO ITAJAÍ - SICOOB ALTO VALE, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCC DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL - SICOOB CENTRAL SC/RS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL SC/RS, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL SC/RS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB ALTO VALE responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL SC/RS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subreprever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldo das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL SC/RS:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira	301.067.464,07	277.197.892,76
Ativo - Investimentos	7.930.734,80	5.105.750,00
Total das Operações Ativas	308.998.198,87	282.303.642,76
Passivo - Repasses Interfinanceiros	12.982.400,94	2.395.742,64
Passivo - Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.009.166,88	2.205.106,07
Total das Operações Passivas	15.081.567,82	4.600.848,71

37. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob – CCS, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação e Banco Sicoob.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

37.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

37.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- b) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- c) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- d) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

37.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos.

37.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao Centro Cooperativo Sicoob – CCS, a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

37.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que

identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Centro Cooperativo Sicoob – CCS realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

38. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192/2013.

O SICOOB ALTO VALE adota a metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado (PRSS) definido na Resolução CMN nº 4.606/2017, e o Índice de Basileia, definido na Resolução CMN nº 4.193/2013 e atualizado pela Circular BCB nº 3.678/2013, o qual permite avaliar se o montante de capital regulamentar mantido pela entidade é suficiente para fazer frente aos riscos em que ela está exposta.

O Patrimônio de Referência (PR) encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Patrimônio de referência (PR)	68.990.932,49	60.925.405,84
Índice de Basileia - IB%	14,02	15,71

Pedro Locks
Presidente

Miriam Peixe Hinghaus
Diretora Administrativo

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

33

ANOS

1º DE JULHO DE 1988
Fundação do Sicoob Alto Vale



SICOOB
Alto Vale

VAMOS
EVOLUIR
JUNTOS!



Sicoob Alto Vale amplia agência em Presidente Getúlio

Há seis anos no Centro de Presidente Getúlio, o Sicoob Alto Vale agora conta com uma agência mais ampla e confortável para melhor atender os associados e a comunidade. Um ato simbólico, no dia 13 de agosto, marcou a reinauguração da estrutura localizada na Rua Mirador, nº 350, no Centro do município. "A cada dia que passa o Sicoob Alto Vale vem crescendo, ampliando seu trabalho nesta cidade, por isso, ampliar o espaço é uma maneira de oferecermos mais conforto para que as pessoas possam ser bem atendidas", ressaltou o gerente do Sicoob Alto Vale, em Presidente Getúlio, Élvio Eichenberg.

O sócio-fundador do Sicoob Alto Vale, Aticus Kniess, esteve presente na reinauguração e destacou a evolução da cooperativa nestes 33 anos. "Estou muito feliz que o Sicoob Alto Vale veio para a minha cidade e hoje está ampliando a agência aqui. Quando começamos lá atrás, talvez a gente não imaginou tudo isso, mas é muito bom ver que a nossa cooperativa está crescendo e evoluindo com as pessoas".

De acordo com o presidente da Associação Empresarial de Presidente Getúlio (ACIPG) José Carlos de Souza, a cidade é a segunda do Alto Vale em arrecadação. "Estamos em franco desenvolvimento, acreditamos muito no potencial da nossa gente e do



cooperativismo".

O presidente do Sicoob Alto Vale, Pedro Locks, destacou o propósito da cooperativa nestes mais de 30 anos de atuação na região: "Evoluir com as pessoas esse é o nosso pro-

pósito e temos a certeza que estamos no caminho. Em todos os municípios onde a gente passa somos bem recebidos e queremos dar o mesmo retorno para a comunidade, juntos podemos evoluir cada vez mais".



Sicoob Alto Vale é destaque nacional

O Sicoob Alto Vale esteve entre as cooperativas destaques na Campanha Nacional de Vendas (CNV) do Sicoob. A premiação reconhece as cooperativas do Sistema Sicoob de todo Brasil que se destacaram na comercialização de produtos e serviços nos anos de 2019 e 2020.

O Sicoob Alto Vale recebeu dois troféus, os famosos cisnes, premiação relativa aos produtos Poupança e Seguros de Vida. “Esse é um resultado que mostra a dedicação e o empenho dos nossos colaboradores, um trabalho feito por toda a equi-

pe, junto aos associados. Um orgulho sermos reconhecidos em nível nacional e poder levar o nome Sicoob Alto Vale para todo o Brasil”, destacou o presidente Pedro Locks.

Excepcionalmente neste ano, a Confederação realizou a premiação de dois anos por conta da pandemia. A cerimônia de 2019 deveria ter ocorrido em março de 2020 e foi cancelada por conta da Covid-19. Neste ano, o evento ocorreu de forma online no mês de agosto e reconheceu as cooperativas que foram destaques em 2019 e 2020.



▽ Rio do Sul - BR470



▽ Ituporanga - Centro



▽ Ituporanga - Gabiroba



▽ Presidente Getúlio



▽ Aurora



▽ Petrolândia



▽ Braço do Trombudo



▽ Agrolândia



▽ Rio do Sul - Budag



▽ Unidade Administrativa - Produtos e Serviços Crédito



▽ Unidade Administrativa - Seguros

Balancete do exercício

PUBLICAÇÕES LEGAIS BALANCETE MENSAL EM: 30/04/2021

ATIVO		Valores em reais
Descrição		Saldo
Circulante e realizável a longo prazo		696.648.067
Caixa e Equivalentes De Caixa		296.077.753
Instrumentos Financeiros		35.416.126
Operações de Crédito		360.830.226
Outros Créditos		3.949.113
Outros Valores e Bens		374.849
Permanente		11.333.385
Investimentos		7.960.735
Imobilizado de Uso		3.164.914
Intangível		207.736
Total Geral do Ativo		707.981.452

PASSIVO		Valores em reais
Descrição		Saldo
Circulante e Exigível a Longo Prazo		636.948.563
Depósitos		557.650.554
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		22.861.030
Relações Interfinanceiras		41.660.789
Obrigações por Empréstimos e Repasses		2.299.062
Outras Obrigações		12.477.128
Patrimônio Líquido		71.032.889
Capital Social		46.721.640
Reserva de Sobras		18.144.091
Resultado do Ano Corrente		6.167.158
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		707.981.452

Pedro Locks
Presidente

Miriam Peixe Hinghaus
Diretora Administrativa

Camila Erika Nicolau
Contadora

DEMONSTRAÇÕES DAS SOBRAS OU PERDAS 30/04/2021

		Valores em reais
Descrição	04/2021	SALDO ACUMULADO
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira	4.823.735	16.837.680
Operações de Crédito	4.144.534	14.725.509
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	68.573	192.501
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	610.629	1.919.669
Dispêndio/Despesa da Intermediação Financeira	(1.546.169)	(4.669.817)
Operações de Captação no Mercado	(814.091)	(2.650.432)
Operações de Empréstimos e Repasses	(150.189)	(547.868)
Provisão para Operações de Créditos	(581.890)	(1.471.517)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	3.277.566	12.167.862
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais	(1.246.136)	(5.160.079)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	895.272	2.457.776
Rendas (Ingressos) de Tarifas	119.864	494.362
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	(1.284.199)	(5.011.025)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	(1.314.797)	(4.652.433)
Despesas (Dispêndios) Tributárias	(75.258)	(232.280)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	494.455	2.072.525
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	(29.895)	(169.418)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas	(51.576)	(119.586)
Resultado Operacional	2.031.430	7.007.783
Outras Receitas e Despesas	(5.791)	(6.273)
Outras Receitas	1	707
Outras Despesas	(5.792)	(6.979)
Resultado Antes da Tributação e Participações	2.025.639	7.001.510
Imposto de Rendas sobre Atos Não Cooperativos	(77.074)	(187.099)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos	(48.532)	(118.811)
Participações nos Resultados de Empregados	(149.316)	(314.520)
Resultado Antes dos Juros ao Capital	1.750.717	6.381.080
Juros ao Capital	(53.480)	(213.922)
Sobras/Perdas líquidas do período	1.697.237	6.167.158

PUBLICAÇÕES LEGAIS BALANCETE MENSAL EM: 31/05/2021

ATIVO		Valores em reais
Descrição		Saldo
Circulante e realizável a longo prazo		721.881.953
Caixa e Equivalentes De Caixa		302.478.670
Instrumentos Financeiros		36.710.871
Operações de Crédito		377.494.054
Outros Créditos		4.862.553
Outros Valores e Bens		335.795
Permanente		11.372.525
Investimentos		7.960.735
Imobilizado de Uso		3.209.041
Intangível		202.748
Total Geral do Ativo		733.254.477

PASSIVO		Valores em reais
Descrição		Saldo
Circulante e Exigível a Longo Prazo		660.793.603
Depósitos		568.281.490
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		28.306.108
Relações Interfinanceiras		48.394.288
Obrigações por Empréstimos e Repasses		2.300.298
Outras Obrigações		13.511.419
Patrimônio Líquido		72.460.874
Capital Social		46.628.333
Reserva de Sobras		18.144.091
Resultado do Ano Corrente		7.688.450
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		733.254.477

Pedro Locks
Presidente

Miriam Peixe Hinghaus
Diretora Administrativa

Camila Erika Nicolau
Contadora

DEMONSTRAÇÕES DAS SOBRAS OU PERDAS 31/05/2021

		Valores em reais
Descrição	05/2021	SALDO ACUMULADO
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira	4.912.772	21.750.451
Operações de Crédito	4.002.332	18.727.841
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	95.602	289.103
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	813.838	2.733.508
Dispêndio/Despesa da Intermediação Financeira	(1.638.176)	(6.307.994)
Operações de Captação no Mercado	(1.040.843)	(3.691.275)
Operações de Empréstimos e Repasses	(166.079)	(713.947)
Provisão para Operações de Créditos	(431.255)	(1.902.772)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	3.274.595	15.442.457
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais	(1.563.810)	(6.723.890)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	525.622	2.983.398
Rendas (Ingressos) de Tarifas	121.431	615.793
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	(1.344.045)	(6.355.070)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	(1.192.987)	(5.845.420)
Despesas (Dispêndios) Tributárias	(42.012)	(274.292)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	491.270	2.563.795
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	(35.463)	(204.881)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas	(87.626)	(207.212)
Resultado Operacional	1.710.785	8.718.568
Outras Receitas e Despesas	(4.195)	(10.467)
Outras Receitas	129	836
Outras Despesas	(4.324)	(11.303)
Resultado Antes da Tributação e Participações	1.706.590	8.708.101
Imposto de Rendas sobre Atos Não Cooperativos	(35.704)	(222.803)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos	(23.104)	(141.914)
Participações nos Resultados de Empregados	(73.011)	(387.531)
Resultado Antes dos Juros ao Capital	1.574.772	7.955.852
Juros ao Capital	(53.480)	(267.402)
Sobras/Perdas líquidas do período	1.521.292	7.688.450